

# *INFORME PESQUEIRO DE SÃO PAULO*

ISSN 2359-2966

PRODUÇÃO PESQUEIRA MARINHA E  
ESTUARINA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
ABRIL DE 2012

NÚMERO 21      JULHO 2012

INSTITUTO DE PESCA  
SÃO PAULO – SP – BRASIL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS  
INSTITUTO DE PESCA

PRODUÇÃO PESQUEIRA MARINHA E  
ESTUARINA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
ABRIL DE 2012

Antônio Olinto Ávila-da-Silva  
Marcus Henrique Carneiro  
Jocemar Tomasino Mendonça  
Gastão César Cyrino Bastos  
Laura Villwock de Miranda  
William do Rosario Ribeiro  
Silvio dos Santos

ISSN 2359 -2966

Inf. Pesqueiro de São Paulo	São Paulo	nº21	Julho/2012
-----------------------------	-----------	------	------------

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Elaborada pelo Núcleo de Informação e Documentação. Instituto de Pesca, São Paulo

I43

Informe Pesqueiro de São Paulo. - São Paulo : Instituto de Pesca, 2012

ISSN 2359-2966

Disponível em: [www.propesq.pesca.sp.gov.br](http://www.propesq.pesca.sp.gov.br)

1. Pesca. 2. Estatística pesqueira. I. Instituto de Pesca-APTA-SAA..  
II. Título

CDD 574.5

**Instituto de Pesca**  
Centro APTA Pescado Marinho  
*Unidade Laboratorial de Referência em Controle Estatístico  
da Produção Pesqueira Marinha – ULRCEPPM*  
Av. Bartolomeu de Gusmão 192, Ponta da Praia  
11.030-906, Santos, São Paulo  
Telefone: 13 3261-5160  
E-mail: [propesq@pesca.sp.gov.br](mailto:propesq@pesca.sp.gov.br)  
[www.propesq.pesca.sp.gov.br](http://www.propesq.pesca.sp.gov.br)

# Produção Pesqueira Marinha e Estuarina do Estado de São Paulo

## Abril de 2012

Antônio Olinto ÁVILA-DA-SILVA<sup>1</sup>; Marcus Henrique CARNEIRO<sup>2</sup>; Jocemar Tomasino MENDONÇA<sup>3</sup>; Gastão César Cyrino BASTOS<sup>1</sup>; Laura Villwock de MIRANDA<sup>2</sup>; William do Rosário RIBEIRO<sup>1</sup>; Silvio dos SANTOS<sup>1</sup>

### APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesca é uma instituição vinculada à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, responsável pela execução do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - PMAP. Este programa é coordenado e executado pelo Laboratório de Estatística Pesqueira (Santos), em conjunto com os Núcleos de Pesquisa e Desenvolvimento do Litoral Norte (Ubatuba) e Sul (Cananéia). Os dados pesqueiros são obtidos por método censitário através de entrevistas com mestres de embarcações e pescadores, e pela verificação de registros de descarga de pescado em um total de 216 locais nos 16 municípios da costa paulista. O contato com o PMAP pode ser feito através do Laboratório de Estatística, no endereço indicado abaixo.

No mês de abril de 2012 foram registradas informações de 4.624 viagens pesqueiras realizadas por 943 unidades produtivas (pescadores ou embarcações) que descarregaram 1.499,3 t de pescados. Neste mês estavam vigentes em São Paulo, os defesos do Camarão-rosa, do Camarão-sete-barbas, do Camarão-branco, do Camarão-santana ou vermelho e do Camarão-barba-ruça (01/Mar. a 31/Mai., IN IBAMA 189, de 23/09/2008).

No Estado de São Paulo, entre os meses de janeiro e abril, a principal categoria de pescado descarregada foi a Sardinha-verdadeira, seguida pela Cavalinha e pelo Camarão-sete-barbas. O detalhamento da produção por município, aparelho de pesca e categoria de pescado encontra-se nas tabelas apresentadas a seguir.

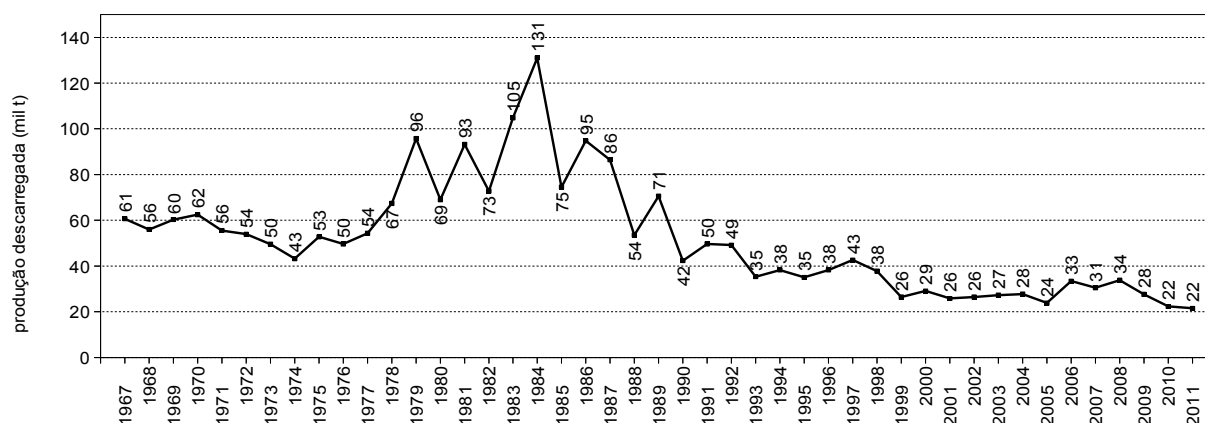
As informações detalhadas sobre a atividade pesqueira de São Paulo podem ser consultadas no site do Instituto de Pesca no endereço <http://www.pesca.sp.gov.br/estatistica.php>, em "Pesquisa Online". O Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira do Instituto de Pesca agradece o apoio de pescadores profissionais, colônias e associações de pescadores, armadores, empresas de pesca e seus respectivos órgãos de classe, que sempre colaboram de forma voluntária com o levantamento de dados, orientam e dão legitimidade ao processo.

---

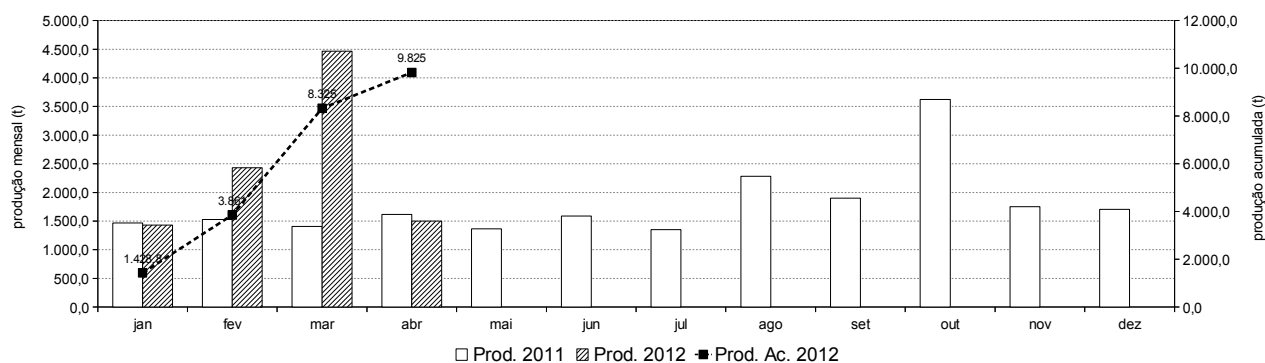
<sup>1</sup> Unidade Laboratorial de Referência em Controle Estatístico da Produção Pesqueira Marinha – ULRCEPPM. Av. Bartolomeu de Gusmão, 192 - Ponta da Praia – Santos – SP - 11030-906. Tel.: 13 3261-5160, e-mail: [propesq@pesca.sp.gov.br](mailto:propesq@pesca.sp.gov.br)

<sup>2</sup> Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Litoral Norte – NPDLN. Estrada do Cais do Porto, 2275 – Ubatuba – SP – 11680-000, C.P. 28. Tel.: 12 3832-1470

<sup>3</sup> Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Litoral Sul – NPDLN. Av. Professor Wladimir Besnard, s/nº - Cananéia – SP – 11990-000, C.P. 43, Tel.: 13 3851-1555, 3851-1889



**Figura 1** - Produção pesqueira marinha e estuarina do Estado de São Paulo de 1967 a 2011.



**Figura 2** - Produção pesqueira marinha e estuarina descarregada por mês no Estado de São Paulo nos anos 2011 e 2012 (barras) e a acumulada no ano 2012 (linha).

**Tabela 1** - Captura total descarregada (t), número de unidades produtivas e número de descargas registradas por município no Estado de São Paulo. Os valores apresentados referem-se a abril e ao acumulado do ano 2012.\*

Município	Captura Descarregada (t)		Nº de Unidades Produtivas		Nº de Descargas	
	Abril	Jan - Abr	Abril	Jan - Abr	Abril	Jan - Abr
Ubatuba	149,0	842,2	145	235	453	2.351
Caraguatatuba	5,2	38,3	28	63	133	806
Ilhabela	47,7	196,8	49	143	82	671
São Sebastião	30,3	346,4	61	161	286	2.054
Bertioga	4,5	45,5	3	31	10	239
Santos/Guarujá	928,5	6.405,3	78	324	214	2.657
Cubatão	13,4	61,5	38	56	349	1.538
São Vicente	10,3	38,5	5	12	69	340
Praia Grande	6,2	30,0	16	26	141	765
Mongaguá	2,5	28,9	5	13	58	604
Itanhaém	0,6	12,4	9	33	16	294
Peruíbe	4,6	40,3	40	103	97	753
Iguape	34,7	622,3	173	495	923	7.917
Ilha Comprida	2,9	23,7	23	47	191	914
Cananéia	258,9	1.092,8	284	541	1.602	6.325
<b>Total</b>	<b>1.499,3</b>	<b>9.824,8</b>	<b>943</b>	<b>2.220</b>	<b>4.624</b>	<b>28.228</b>

\* Os dados apresentados são preliminares e podem vir a sofrer alterações.

**Tabela 2** - Produção pesqueira (t) descarregada no Estado de São Paulo por município e aparelho de pesca, no período de janeiro a abril 2012.\*

Aparelho de Pesca	Ubatuba	Caraguatatuba	Ilhabela	São Sebastião	Bertioga	Santos / Guarujá	Cubatão	São Vicente	Praia Grande	Mongaguá	Itanhaém	Peruíbe	Iguape	Ilha Comprida	Cananéia	Total (t)
cercos	468,1	-	84,9	0,6	-	3.826,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.380,5
emalhe	196,7	17,3	17,3	49,7	7,8	299,3	15,1	38,4	22,9	26,9	6,1	13,0	304,7	17,6	769,1	1.801,9
parelha	-	-	-	-	-	1.002,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.002,9
arrasto-duplo-pequeno	61,2	15,6	17,1	135,6	37,7	438,5	-	-	-	-	2,7	-	0,7	0,7	72,6	782,4
arrasto-duplo-médio	-	-	-	-	-	613,0	-	-	-	-	-	-	-	-	114,4	727,5
arrasto-de-mão	-	-	0,8	-	-	-	-	-	-	-	1,4	6,4	244,1	0,0	6,3	259,1
cercos-flutuantes	28,2	-	54,7	93,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	176,8
covo	-	-	0,0	-	-	148,9	-	-	-	-	-	0,0	5,2	0,0	0,1	154,3
extrativismo	-	-	-	0,1	-	3,4	33,2	-	-	-	0,0	9,6	4,9	0,2	84,1	135,5
multi-artes	45,9	0,7	9,9	7,0	-	3,8	0,2	0,0	7,2	1,3	0,3	2,2	11,5	0,2	3,1	93,3
indeterminado**	-	-	-	35,7	-	4,0	-	-	-	-	-	-	32,7	0,4	8,7	81,4
espinhel-de-superfície-costeiro	1,0	-	0,0	-	-	40,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41,6
arrasto-simples-pequeno	0,5	1,9	1,1	8,1	-	0,2	-	-	-	0,1	1,7	8,4	-	-	10,4	32,4
linha-de-mão	6,0	1,6	5,5	5,2	-	0,2	-	-	-	-	-	0,0	-	-	4,1	22,6
puçá	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	0,0	18,3	1,9	-	20,2
zangarelho	15,9	0,3	1,2	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,7
emalhe/linha	8,8	0,2	1,4	6,3	-	0,1	-	-	-	0,1	-	-	-	-	-	16,8
espinhel-de-superfície-oceânico	-	-	-	-	-	8,0	-	-	-	-	-	-	-	-	5,0	13,0
espinhel-de-isca	-	-	-	-	-	-	13,0	-	-	-	-	-	-	-	-	13,0
espinhel	0,0	-	-	-	-	10,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,3
outros	10,0	0,7	2,7	1,8	0,0	5,0	0,0	0,1	0,0	0,5	0,2	0,5	0,4	2,7	14,9	39,3
<b>Total (t)</b>	<b>842,2</b>	<b>38,3</b>	<b>196,8</b>	<b>346,4</b>	<b>45,5</b>	<b>6.405,3</b>	<b>61,5</b>	<b>38,5</b>	<b>30,0</b>	<b>28,9</b>	<b>12,4</b>	<b>40,3</b>	<b>622,3</b>	<b>23,7</b>	<b>1.092,8</b>	<b>9.824,8</b>

\* Os dados apresentados são preliminares e podem vir a sofrer alterações.

\*\* Indeterminado: aparelho não reportado ou indisponível no momento da coleta dos dados.

**Tabela 3** - Produção pesqueira (t) das 20 principais categorias de pescado descarregadas no Estado de São Paulo por município, no período de janeiro a abril 2012.\*

Categorias de Pescado																Total (t)
	Ubatuba	Caraguatatuba	Ilhabela	São Sebastião	Bertioga	Santos / Guarujá	Cubatão	São Vicente	Praia Grande	Mongaguá	Itanhaém	Peruíbe	Iguape	Ilha Comprida	Cananéia	
Sardinha-verdadeira	464,4	0,0	2,2	-	-	2.808,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.275,3
Cavalinha	0,2	0,0	0,0	0,0	-	905,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	905,5
Corvina	165,8	7,5	13,4	17,6	1,3	326,2	0,8	0,4	2,9	2,8	1,0	0,8	2,2	1,3	63,3	607,4
Camarão-sete-barbas	32,1	10,2	0,4	19,3	11,0	325,4	-	-	-	0,3	4,3	7,4	-	0,6	162,3	573,2
Manjuba-de-iguape	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	482,4	0,1	0,0	482,5
Pescada-foguete	2,7	0,0	0,0	9,8	2,5	140,0	-	-	9,2	9,2	2,0	1,9	15,9	7,5	240,0	440,8
Goete	4,3	-	8,3	1,1	-	266,6	-	-	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0	52,3	332,6
Camarão-santana	9,3	5,5	11,2	144,8	7,1	59,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	237,0
Espada	12,8	1,6	39,4	46,6	-	67,6	0,1	0,0	0,6	0,2	0,1	0,4	1,9	0,6	21,1	193,0
Lula	29,5	0,6	9,4	11,3	0,1	126,5	-	-	-	-	-	0,1	-	0,0	4,8	182,3
Betara	3,2	0,7	0,3	0,4	0,2	88,1	-	0,0	0,4	1,4	0,4	0,1	0,6	0,7	67,2	163,9
Polvo	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	153,7	-	-	-	-	-	-	-	0,0	0,3	154,3
Guaivíra	5,3	0,0	0,4	1,7	0,0	22,2	0,0	0,1	5,3	5,2	1,0	0,4	5,6	0,3	62,7	110,3
Abrótea	0,8	0,0	0,6	6,0	-	100,5	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	109,0
Oveva	0,5	0,1	0,9	1,7	0,0	25,3	-	0,1	0,2	0,1	0,3	3,7	2,3	0,1	61,0	96,3
Caranguejo-uçá	-	0,0	-	-	-	-	33,1	-	-	-	-	1,4	17,4	0,2	33,2	85,3
Cabrinha	0,3	-	0,4	-	-	73,5	-	-	-	0,0	-	-	-	-	5,9	80,1
Merluza	0,5	0,5	1,3	2,8	-	72,1	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	78,6
Parati	2,3	1,5	0,1	8,5	-	0,6	10,6	29,7	-	-	-	0,3	0,6	0,5	18,0	72,6
Galo	1,0	0,0	30,1	5,4	-	25,6	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,2	62,6
Mistura	9,9	0,8	2,3	2,7	1,5	157,7	0,0	0,6	3,6	5,6	0,9	2,1	7,8	2,8	108,2	306,5
Outras	97,3	9,1	76,2	66,6	21,6	660,5	16,9	7,6	7,8	4,1	2,3	21,4	85,5	8,9	189,9	1.275,6
<b>Total (t)</b>	<b>842,2</b>	<b>38,3</b>	<b>196,8</b>	<b>346,4</b>	<b>45,5</b>	<b>6.405,3</b>	<b>61,5</b>	<b>38,5</b>	<b>30,0</b>	<b>28,9</b>	<b>12,4</b>	<b>40,3</b>	<b>622,3</b>	<b>23,7</b>	<b>1.092,8</b>	<b>9.824,8</b>

\* Os dados apresentados são preliminares e podem vir a sofrer alterações.